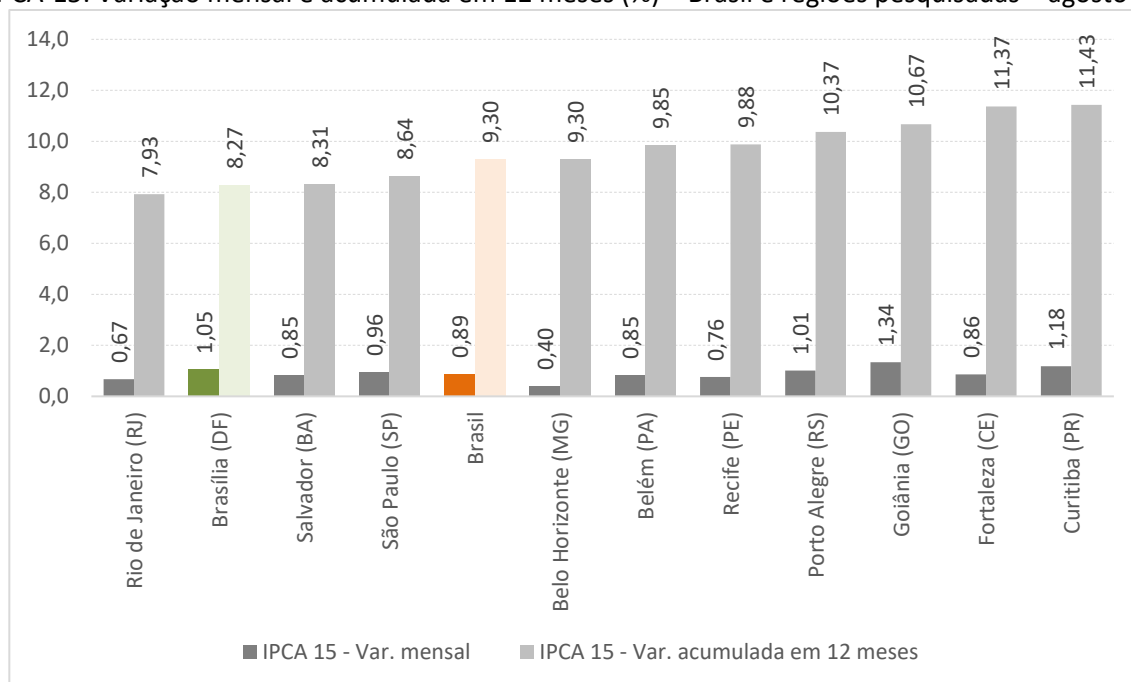


## ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Agosto/2021

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em **1,05%** no período de 14 de julho a 13 de agosto.
- O resultado é o **terceiro maior entre as principais capitais**, ficando atrás apenas de Goiânia (GO) e Curitiba (PR).
- A principal **contribuição positiva** foi do grupo **Transportes (+0,43 p.p.)**.
- O grupo **Combustíveis (veículos)** representou a **maior alta** entre os itens **(+0,31 p.p.)**.

Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e regiões pesquisadas – agosto de 2021

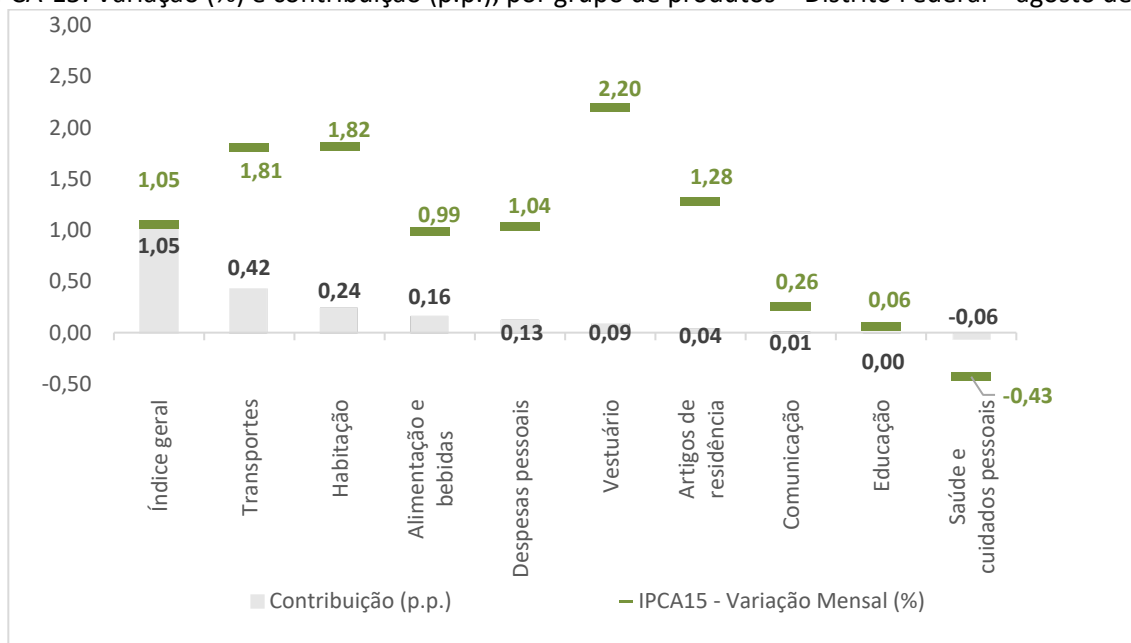


Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados no DF em junho, se elevou em 1,05% na comparação com o mês anterior, de acordo com os resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o IPCA-15, como é visto no Gráfico 1. O resultado, mostra uma inflação acima da média nacional (0,89%) e é a terceira maior variação entre as regiões analisadas. No acumulado em 12 meses, a capital federal registrou inflação de 8,27%, a segunda menor variação entre as regiões pesquisadas e acima

do limite superior determinado pelo Banco Central para o ano de 2021 (5,25%).

Em agosto, a alta em *Transportes* representou o maior peso no índice geral (0,42 p.p.). Na variação mensal, o grupo *Vestuário* registrou alta de 2,20%. Entre os nove grupos analisados pelo IBGE, apenas *Saúde e cuidados pessoais* apresentou variação e contribuição negativa no período (-0,43% e -0,06 p.p, respectivamente), como é mostrado no Gráfico 2.

**Gráfico 2** - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.), por grupo de produtos – Distrito Federal – agosto de 2021

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

As Tabelas 1 e 2 mostram as contribuições de itens e subitens para o resultado geral, respectivamente. Nas duas tabelas, as principais contribuições vieram de *Combustíveis* (+0,31 p.p) e *Gasolina* (+0,30 p.p) respectivamente. É importante mencionar que essa é a terceira alta consecutiva da gasolina, que já acumula aumento de 39,52% nos

últimos 12 meses. Em seguida, *Veículo próprio* contribuiu com 0,16 p.p e *Energia elétrica residencial* (0,14 p.p), cuja variação mensal de 5,09% reflete, em parte, as consequências da atual crise hídrica que compromete o funcionamento das usinas hidrelétricas, além do aumento da bandeira tarifária vermelha de patamar 2.

**Tabela 1** - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – agosto de 2021.

Itens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	3,35	0,31
Veículo próprio	1,42	0,16
Energia elétrica residencial	5,09	0,14
Recreação	2,36	0,09
Aluguel e taxas	0,62	0,05
Plano de saúde	-0,18	-0,01
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,87	-0,01
Higiene pessoal	-0,59	-0,02
Produtos farmacêuticos	-0,89	-0,03
Transporte público	-1,62	-0,05

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Entre as contribuições negativas, o subitem *Passagens aéreas* registrou uma queda de 8,65% em seus preços, acompanhado de uma contribuição de -

0,06 p.p para o índice geral. O *Transporte público*, por sua vez, registrou variação de -1,62% na comparação e uma contribuição de -0,05% no geral.

**Tabela 2** - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – agosto de 2021.

Subitens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p)
Gasolina	3,50	0,30
Energia elétrica residencial	5,09	0,14
Automóvel novo	2,09	0,09
Aluguel residencial	1,30	0,05
Refeição	1,04	0,04
Artigos de maquiagem	-4,71	-0,01
Perfume	-1,92	-0,01
Cebola	-23,29	-0,01
Hipotensor e hipocolesterolêmico	-3,61	-0,02
Passagem aérea	-8,65	-0,06

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.